



ANEMIA INFANTIL E CONSUMO DE ALIMENTOS FONTES DE FERRO

¹ Elizabeth Fujimori*;

² Claudia Nery Teixeira Palombo;

³ Aline Yukari Kurihayashi;

⁴ Luciane Simões Duarte;

⁵ Sarah Queiroz Pimentel;

⁶ Ana Luiza Vilela Borges.

Introdução: Anemia por deficiência de ferro é um sério problema de saúde infantil por afetar a imunidade e o desenvolvimento das crianças. A promoção da alimentação adequada e saudável com vistas ao aumento do consumo de alimentos fontes de ferro é recomendada como ação de prevenção e controle da anemia no âmbito do Sistema Único de Saúde. Assim, justifica-se conhecer a relação entre anemia nos primeiros anos de vida e consumo de alimentos fontes de ferro. **Objetivo:** avaliar a relação entre anemia e o consumo de alimentos fontes de ferro. **Método:** Estudo transversal, que integra investigação mais ampla aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa. Foram avaliadas 222 crianças de 6-36 meses de idade, cadastradas em 12 Unidades Básicas de Saúde de um município de pequeno porte do Estado de São Paulo. Mães foram entrevistadas sobre as práticas de alimentação infantil e verificou-se o nível de hemoglobina (Hb) das crianças com uso de hemoglobinômetro portátil Agabe®. Foram consideradas anêmicas, crianças com Hb menor que 11g/dL, classificadas em leve (Hb menor que 10g/dL), moderada (Hb entre 7-10g/dL) e severa (Hb menor que 7g/dL). Entre as práticas alimentares avaliou-se a presença de aleitamento materno (AM) na entrevista e o consumo de alimentos fontes de ferro (carnes e feijão), pelo menos uma vez/dia. A análise foi estratificada por faixa etária em meses (6-11, 12-23 e 24-36). Realizou-se análise descritiva dos dados e para análise de associação empregou-se o teste qui-quadrado e exato de Fisher, com nível de significância de 5%. **Resultados:** Anemia afetava 37,8% das crianças (84,2% de anemia leve), diminuindo com a idade: 42,9%; 35,7%; 21,4%, nas faixas de 6-11, 12-23 e 24-36 meses, respectivamente. Três quartos receberam AM na primeira hora de vida. Estavam em AM na entrevista 61,0% das crianças de 6-11 meses e 32,6% de 12-23 meses. Anemia associou-se negativamente com AM no 2º semestre de vida. O consumo de carne aumentou com a idade, de 62,2% para 75,3% e 94,1%, nas faixas etárias de 6-11, 12-23 e 24-36 meses, respectivamente, da mesma forma que o consumo de feijão (41,5%; 86,5%; 98,0%). Não se constatou associação estatística entre o consumo dos alimentos fontes de ferro analisados e anemia. **Conclusões e implicações para a Enfermagem:** Anemia ainda afeta elevado percentual de crianças menores de três anos e não se associou com o consumo de alimentos fontes de ferro. Assim, medidas complementares ao consumo de alimentos são recomendadas e a enfermagem, por sua inserção na atenção integral à saúde da mulher e da criança, tem muito a colaborar no controle da anemia, pois pode contribuir também na implementação e monitoramento da suplementação profilática de ferro durante a gestação e nos primeiros anos de vida. [Fapesp- 2011/509309 e CNPq-480255/2012-1]

Anemia, Saúde da Criança, Enfermagem em Saúde Pública.

¹ Enfermeira; Livre-Docente; Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP); Professora Associada 3; efujimor@usp.br.

² Enfermeira; Doutor; EEUSP.

³ Nutricionista; Mestre; EEUSP; Doutoranda.

⁴ Enfermeira; Mestre; EEUSP; Doutoranda.

⁵ Enfermeira; EEUSP.

⁶ Enfermeira; Livre-Docente; EEUSP; Professora Associada 1.